

Câmara aprova projeto que dá prioridade no Sistema de Emprego a mulheres vítimas de violência

Sine foi criado em 1975 e tem entre as atribuições intermediar oferta e demanda de empregos. Pelo texto, que vai ao Senado, 10% das vagas deverão ser reservadas às vítimas de violência.

[\(G1 | 21/10/2021 / Por Luiz Barbiéri\)](#)

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (21) um projeto que prevê prioridade no Sistema Nacional de Emprego (Sine) para mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar. O texto vai ao Senado.

O Sine foi criado em 1975 e tem entre as atribuições otimização do acesso ao trabalho decente; intermediação da mão de obra; e adequação entre a oferta e a demanda de força de trabalho em todos os níveis de ocupação.

A proposta em discussão no Congresso altera a lei que regulamenta o funcionamento do Sine e fixa que 10% das vagas deverão ser reservadas a mulheres vítimas de violência.

O projeto é de autoria do deputado Capitão Alberto Neto (Republicanos-AM) e foi relatado pela deputada Tábata Amaral (PSB-SP).

Em seu parecer, a deputada afirmou que os casos de violência doméstica comprometem a autonomia econômica das vítimas da violência e aumentam o seu grau de dependência do parceiro assediador.

[Acesse a matéria no completa no site de origem](#)